

# MATERIAIS E TÉCNICAS PICTÓRICAS NO BRASIL DO SÉCULO XX: O IMPACTO DA SEMANA DA ARTE MODERNA DE 1922 E DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NACIONAL

Alice Goulart Heeren de Oliveira (\*); Fabiana Belizário (\*); Luiz Antônio Cruz Souza (\*); (\*) LACICOR Laboratório de Ciência da Conservação – CECOR – Escola de Belas Artes - Universidade Federal de Minas Gerais

## Introdução

A caracterização detalhada dos materiais presentes em uma obra de arte, assim como o conhecimento da época de introdução daquele material nas obras de uma região, é fundamental para a realização de tratamentos de conservação e restauração, além de ser de vital importância para processos de autoria e datação de obras.

Levando em consideração que os materiais e técnicas pictóricas se desenvolveram intensamente desde as pinturas rupestres encontradas em cavernas ou abrigos sobre rochas até a arte contemporânea, este projeto focaliza a arte brasileira do século XX.

Este estudo especificamente se divide em dois momentos distintos: (1) um levantamento histórico-estilístico da arte brasileira do século XX, ressaltando momentos importantes para a inserção de novos materiais e técnicas na arte nacional e os artistas envolvidos nestes processos; (2) um estudo destes materiais e técnicas contemporâneas a fim de criar-se um material de referência para uso futuro de pesquisadores da área.

## Materiais e Métodos:

O material de referência elaborado consiste de placas de azulejo com uma camada de base de preparação e uma de tinta. Duas bases de preparação foram escolhidas: Massa Acrílica e tinta látex branca da marca mais vendida no mercado, Suvinil; isto por que, nas escolas de arte e entre os artistas contemporâneos há um grande uso destes materiais, em especial a tinta látex.

Para a camada de tintas foram escolhidos cinco aglutinantes: PVA, resina acrílica, nitro-celulose e resina alquídica como materiais modernos, e o óleo de linhaça como um material tradicional ainda amplamente utilizado, para fins comparativos.

Para a elaboração destas tintas foi escolhido o branco de titânio como pigmento, devido ao seu fácil manuseio, baixa toxicidade, boa resistência e também pela existência de referências históricas e químicas da utilização e do momento de inserção deste pigmento na história da arte.

Estes conjuntos de azulejo serão feitos em duplicata, um conjunto seco à luz ambiente, enquanto o outro no escuro. Assim será possível determinar perda de massa, amarelecimento e outras conseqüências do processo de secagem, comparando ainda os diversos aglutinantes e as duas bases de preparação nestas condições.

## Resultados

Após a investigação estilístico-histórica, determinaram-se alguns momentos importantes na inserção de materiais e técnicas modernas na arte brasileira. Sabemos que estes momentos não são

pontuais, mas frutos de desenvolvimentos anteriores e tiveram repercussões posteriores. Estes são quatro:

1. Fortes tendências modernas internacionais que começam a serem sentidas no Brasil a partir da exposição revolucionária de Anita Malfatti em 1914.
2. Uma adequação, através da história da arte brasileira a padrões estilístico-formais internacionais, que não são muitas vezes acompanhados pelo desenvolvimento técnico necessário.
3. O III Salão de Maio, precursor das Bienais internacionais de São Paulo, que tendo Flávio de Carvalho como curador sofreu grandes influências deste artista e do movimento em que este se inseria.
4. O Manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade, o experimentalismo neoconcreto e estas referências para a criação de uma arte nacional.

## Conclusões

Poucos estudos foram realizados no Brasil envolvendo materiais pictóricos artísticos modernos e contemporâneos, desta forma, pesquisas mais aprofundadas e o desenvolvimento de bancos de dados de referência se fazem necessários.

No atual momento, estes dados de referência se mostram relevantes em processos de autoria e datação de obras, e em breve estudos a respeito de materiais, técnicas e artistas nacionais modernos e contemporâneos serão necessários para processos restauração e conservação de acervos.

## Referências

- (1) LEARNER, Tom; CROOK, Jo. Modern Paintings. Tate gallery publishing. London, 2000.
- (2) SOUZA, L.A.C., Evolução da Tecnologia de Policromia nas Esculturas em Minas Gerais no Século XVIII: O interior inacabado da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Catas Altas do Mato Dentro, um monumento exemplar, tese de Doutorado, Departamento de Química - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.
- (3) CANTON, Katia. Novíssima Arte Brasileira. Um guia de tendências. Iluminuras, São Paulo, 2001.
- (4) KRAUSS, Rosalind. The Originality of the Avant-garde and other Modernist myths. MIT Press, Massachusetts, 1986.

## E-mails dos autores:

alice.heeren@gmail.com  
fabianabelizário@gmail.com  
luiz-souza@ufmg.br